

HOMILIA DO DOMINGO DE PENTECOSTES

O Tempo Pascal encerra com a Solenidade do Pentecostes, recordando a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e sobre todos os discípulos de Jesus, entre os quais estamos incluídos. O Espírito Santo é o próprio Deus em nós, é a força de Deus em nós. Por um lado, transforma cada um de nós interiormente, santificando-nos e dando-nos coragem, alegria e paz interior; por outro lado, envia-nos aos outros em serviço generoso e gratuito, em amor verdadeiro e ajuda. Neste dia, ressoa nos nossos ouvidos a profissão de fé: “Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado”. Foi Ele que falou pelos profetas. É Ele que conduz a Igreja à verdade e santifica todos os homens e mulheres que abrem os seus corações para dar pousada a este Hóspede divino.

No decorrer da história da humanidade e da história da salvação, o Espírito Santo esteve sempre presente. Basta consultar os textos sagrados do Antigo e do Novo Testamento. Desde a primeira página do livro do Génesis, temos referências ao Espírito de Deus. Na obra da criação, “pairava sobre as águas”. Foi Ele que alimentou a fé de Abraão, deixando a sua terra para ir para a terra que o Senhor lhe iria indicar. Foi Ele que encheu de força Sansão, de astúcia Judite. O Espírito Santo iluminou o profeta Isaías, anunciador de acontecimentos futuros e da Encarnação de Deus. Foi Ele que ungiu David como rei, que inspirou a Ezequiel a promessa de Deus tirar o nosso coração de pedra e de colocar um coração espiritual. Alguns episódios do Novo Testamento: o Espírito Santo ilumina e convence Maria de Nazaré a ser Mãe de Deus; conduz Jesus ao deserto para ser tentado; reveste os apóstolos de coragem para ir pelo mundo inteiro pregar o evangelho, testemunhando a fé com o seu sangue. Não teríamos mártires sem o Espírito Santo. Não haveria homens e mulheres que se consagraram a Cristo, sem o Espírito Santo. Não teríamos leigos comprometidos ao serviço da Igreja e da evangelização, sem o Espírito Santo. Portanto, o Espírito Santo é o protagonista da História da Igreja. Ele dirige os destinos da Igreja através de tantos séculos.

Neste dia de Pentecostes, professemos a nossa fé no Espírito Santo, que é o Espírito de Cristo: um espírito de justiça, de verdade, de santidade e de graça. É esta força divina que nos dá coragem para lutar contra o egoísmo, o erro, a mentira e o pecado. É este Espírito de Deus que todos os dias me aconselha, corrige, fortifica, entusiasma. É Ele que me ajuda a saber discernir o que é mais importante para a minha vida: dar amor, limpar as lágrimas aos nossos irmãos, rir com os que estão alegres. Resumindo: o Espírito Santo inspira os meus pensamentos, purifica o meu coração, fortalece a minha vontade e envia-me a pregar Cristo sem vergonha, mas com entusiasmo e alegria.

Que o Espírito Santo inspire sempre o que devo pensar, o que devo dizer, como devo dizer, o que devo calar, o que devo fazer para a glória de Deus e para a minha santificação.